Tema: Formação e Atuação Profissional do Psicopedagogo

Título: ATUAÇÃO DO PSICOPEDAGOGO EM EMPRESAS

Autor: CAMILA BARBOSA RICCARDI LEÓN
Coautor: Pazeto T. C. B.

RESUMO

Objetivos: Descrever como o psicopedagogo pode atuar no ambiente empresarial, mostrando sua importância tanto na avaliação dos funcionários, assim como na intervenção com foco na aprendizagem específica de uma função, na potencialização de habilidades ou na adaptação de funcionários. Método: Foi utilizado como base o artigo. Novos parâmetros da sociedade inclusiva: uma oportunidade de atuação para a psicopedagogia institucional no ambiente corporativo" para análise crítica. O referido artigo apresenta uma breve revisão sobre o contexto e a importância da aprendizagem no ambiente corporativo, reforçado atualmente pela lei de cotas (Lei 8.213/91) e do movimento em prol de uma sociedade inclusiva, a fim de se discutir a necessidade ou não da inserção da psicopedagogia institucional nas empresas e na administração pública. Resultados: Por meio da análise crítica do artigo, identificou-se que diversos fatores influenciam a necessidade do psicopedagogo dentro das empresas. O primeiro fator identificado foi a falta de profissionais qualificados, que tem como uma de suas causas a educação de má qualidade e a defasagem entre conhecimento teórico e prático. Essa realidade tem contribuído para que instituições corporativas tenham cada dia mais a função educativa. Outra mudança foi promovida com a lei de cotas, que abre espaço no mercado de trabalho para as pessoas com deficiência, incentivando as empresas a se adaptar as novas necessidades desses funcionários. Conclusão: Apesar do psicopedagogo poder atuar em outros tipos de instituição, ainda há no Brasil carência de estudos que colaborem para procedimentos de avaliação e intervenção no âmbito empresarial. Dessa forma, o artigo analisado colaborou para ampliar suas formas de atuação, indicando ações avaliativas e interventivas em empresas, além de cuidados como, dominar como a aprendizagem ocorre dentro de cada empresa, como o grupo ou o funcionário aprende, quais as exigências da empresa para cada demanda e descobrir seus potenciais.

Tema: Psicopedagogia, Avaliação e Intervenção nas Especificidades da Aprendizagem

Título: DESEMPENHO ACADÊMICO INSATISFATÓRIO, DESATENÇÃO E BULLYING: TRÍADE PERIGOSA NA ADOLESCÊNCIA

Autor: CRISTINA MÜLLER
Coautor: PEREIRA D.A.

RESUMO

O artigo intitulado Desempenho acadêmico insatisfatório, desatenção e bullying: tríade perigosa na adolescência é resultado de uma pesquisa realizada para a obtenção do título de Especialista em Psicopedagogia. Neste artigo procurou-se esclarecer se um desempenho acadêmico ruim na adolescência se refere a um possível diagnóstico de dificuldade de aprendizagem ou é fruto de um problema de relacionamento entre pares; e qual o papel do psicopedagogo nesses casos. Para a construção desta pesquisa a metodologia utilizada foi o estudo de caso, que tornou possível a aplicação da linha de diagnóstico da Epistemologia Convergente de Jorge Visca, com foco na verificação dos aspectos cognitivos, afetivos e sociais de um adolescente e; ainda fez se uso da revisão de bibliografia com autores como: Bossa (1994); Fante (2004); Pego (2003); entre outros. A queixa apresentada pela mãe sugeria uma dificuldade de aprendizagem caracterizada por falta de atenção, distração recorrente, sintomas de um Transtorno de Déficit de Atenção (TDA), possível causador de baixo rendimento na escola. Assim, por meio dos elementos diagnósticos e uma contextualidade significativa, foi possível verificar uma situação agressiva entre pares como o causador do desempenho ruim, em detrimento de um possível diagnóstico de déficit de atenção, que surgiu como hipótese primeira, levantada pela escola e família. O aprofundamento no contato com a história do adolescente trouxe evidências de um problema de relacionamento que o posicionaram como vítima de bullying, o que esclarecia a desatenção. No entanto, os lapsos de atenção geraram perdas significativas da rotina de sala de aula e das explicações de conteúdo,

portanto o desempenho caiu e as dúvidas se acumularam. Diante disso, considerou-se que a principal causa para o mau rendimento escolar deste sujeito foi o "bullying", enfrentado no início do ano letivo. Não havia concentração ou atenção em sala de aula, a energia estava sendo usada para se "esconder" dos colegas e deixar de ser o foco de atenção e zombaria. Duas intervenções foram sugeridas: aulas de reforço nos conteúdos mais deficitários e busca por um tratamento psicológico para lidar com as consequências do "bullying" sofrido.

Tema: Psicopedagogia, Avaliação e Intervenção nas Especificidades da Aprendizagem

Título: FRAGILIZAÇÃO EMOCIONAL E DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM: O ESTUDO PSICOPEDAGÓGICO DE EDY

Autor: DANIELA LAENDER CALDEIRA
Coautor: Caldeira D. L.

RESUMO

Objetivo: Apresentar o estudo de caso de Edy, menino de treze anos, que cursa o 4º ano do Ensino Fundamental, em uma escola pública de Brasília. Métodos: O aprendente foi encaminhado com a queixa de defasagem curricular na aquisição das habilidades e competências para a faixa etária. A metodologia que foi aplicada seguiu as orientações teóricas de Weiss; além de outros teóricos da área: Bossa; Chamat; Fernández; Ferreiro; Pain; Visca; Weiss; Winnicott. Os instrumentos utilizados para a formulação do diagnóstico foram: Anamnese, Primeira Sessão Lúdica, EOCA, provas pedagógicas, provas de diagnóstico operatório, A Hora Psicopedagógica do Jogo, Técnica do Par Educativo e Situação Pessoa Aprendente (SPA). Resultados: A queixa e os dados da anamnese, articulados com o processo avaliativo, sugeriram que os problemas de aprendizagem de Edy estão relacionados com uma fragilização emocional, dificultando as expressões socioafetivas e autorias de pensamento, sintomatizadas por: medo, esquiva de situações que envolvam sua participação, prejuízo da autonomia e autoestima, timidez. Esta dificuldade é oriunda da dinâmica da sua família com vínculo entre mãe/filho estreitado com traços de dependência afetivo-relacional, reforçado pela ausência do pai e desestruturação familiar. Apresenta um quadro regressivo com dependência para solução de tarefas, imaturidade para a idade em questão e dificuldade para concluir as tarefas propostas. Conclusão: Observou-se que o quadro do aprendente é de fragilização emocional influenciado pela dinâmica familiar de Edy, faz-se necessária uma intervenção psicológica, pedagógica e neurológica para ajudar o aprendente e sua família na melhora do quadro em questão.

Tema: Família e Sexualidade

Título: CATEGORIZAÇÃO DO BRINCAR INFANTIL NO RECREIO ESCOLAR

Autor: KARINA NONES TOMELIN
Coautor: TOMELIN J. F.

RESUMO

O objetivo deste trabalho é discutir sobre o brincar infantil durante o recreio escolar em uma escola da rede privada de São Paulo que pretende implantar a educação singular ou single-sex. Busca-se por meio deste trabalho diferenciar os jogos realizados por meninos e meninas durante o recreio escolar. Sabe-se que o recreio é um momento intenso em que os alunos, muitas vezes após uma rotina cansativa, contida e disciplinada, extravasam sua energia, criatividade e liberdade. Trata-se de uma pesquisa exploratória e de observação de alunos do terceiro, quarto e quinto ano com faixa etária entre oito e onze anos de idade. Em um período de quinze dias, durante trinta minutos de recreio diários observaram-se as atividades realizadas. A forma de registro foi por meio fotográfico. Além da observação, quando necessário, solicitava-se a descrição ou nome do jogo realizado. Os resultados indicaram que o brincar entre meninos e meninas acontece, na maioria das vezes, de forma paralela em que meninos e meninas brincam separados sem interferir no jogo do outro. Dentre as categorias observa-se que os meninos brincam com jogos de ação (futebol, pega-pega) e construção (montam e desmontam os brinquedos do parque dando outra finalidade a eles); enquanto as meninas brincam de jogos de imaginação (personagens, dramatização) e confecção (elaboração pulseiras, scrapbook). Conclui-se que apesar da escola se apresentar no formato misto, as brincadeiras entre meninos e meninas além de distintas, acontecem em

espaços diferentes e na maioria das vezes sem interferência. Há uma predileção por brincar com crianças do mesmo sexo. O impacto da educação singular sobre o brincar e a organização do recreio, a priori, parece pouco significativo, porém pode ser objeto de estudo para próximas discussões.

Tema: Formação e Atuação Profissional do Psicopedagogo

Título: ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO AOS UNIVERSITÁRIOS: UMA REALIDADE POSSÍVEL

Autor: GONÇALVES M. F. M., PITOMBO E. M. D. T.

RESUMO

Introdução: No contexto universitário a dificuldade de aprendizagem de alguns alunos prejudica o bom desempenho acadêmico e a continuidade dos estudos. Para ajudar esses alunos, uma das iniciativas é a intervenção psicopedagógica no espaço universitário. Objetivos: Analisar e destacar as dificuldades dos alunos universitários e os reflexos dos instrumentos utilizados no atendimento psicopedagógico. Método: Participaram do presente estudo 20 alunos, inscritos no setor de atendimento psicopedagógico da Coordenadoria de Assistência e Assuntos Estudantis. Trata-se de um relato de experiência, por meio de análise qualitativa das propostas e recursos: biografia de aprendizagem; desenho denominado de Par Educativo, aplicado no início e final do atendimento; prova de avaliação do nível de pensamento e outras funções; leitura e produção textual. Os dados foram coletados no decorrer do 1º semestre de 2014. Resultados: Os resultados obtidos mostraram que a dificuldade de aprendizagem mais recorrente dos alunos era a competência linguística, especificamente interpretação, síntese e ortografia. Essa dificuldade influenciava na compreensão dos textos acadêmicos e insucesso nas provas. Outra dificuldade destacada foi ausência de confiança no potencial individual para apresentar seminários. As produções dos desenhos (par educativo) revelaram que, para a maioria dos alunos atendidos, a sugestão de aprendizagem era prazerosa, como positiva relação vincular entre professor e aluno. O atendimento psicopedagógico favoreceu a ressignificação da modalidade de aprendizagem, possibilitando a reorganização dos hábitos de estudos – aprendizado, das habilidades cognitivas e acadêmicas. Ocorreram conquistas pessoais referentes à melhoria das notas, desempenho nas produções de escrita, conquista da autoconfiança para estudar e apresentar seminários e, principalmente, o resgate do prazer de aprender. Conclusão: A oferta do atendimento e o olhar psicopedagógico para universitários têm contribuído de maneira significativa para superação de alguns sintomas e progressos no desempenho acadêmico. Efetivamente, os alunos ao participarem dos atendimentos psicopedagógicos conseguiram compreender melhor como ocorriam os seus processos de aprendizagem e modificações na percepção sobre apropriação do saber.

Tema: Psicopedagogia, Avaliação e Intervenção nas Especificidades da Aprendizagem

Título: INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA: CONTRIBUIÇÕES DE RECURSOS À LUZ DA ABORDAGEM SISTÊMICA FENOMENOLÓGICA

Autor: MARIA DE FÁTIMA MAJOR GONÇALVES

RESUMO

Introdução: A abordagem sistêmica fenomenológica aplicada à educação é um novo paradigma. Esse pensamento é um diferencial na resolução de situações conflituosas nas relações e aprendizagem. Objetivos: Analisar e caracterizar as contribuições da perspectiva sistêmica no processo interventivo psicopedagógico e na orientação aos pais. Método: É estudo de caso de duas crianças com sete anos, com dificuldades na escrita, leitura e queixas de falta de atenção. Os dados foram coletados por meio do recurso genograma (trabalhado com os pais). Utilizou-se com as crianças bonecos playmobil que auxiliaram nas propostas sobre o contexto e ordem familiar. O jogo da velha sistêmico e o livro infantil, produzidos pela terapeuta e fundamentados no pensamento sistêmico fenomenológico, enfocam a percepção do real lugar da criança no sistema familiar – escolar. Resultados: A percepção da hierarquia familiar possibilitou aos pais nova postura e serenidade diante das dificuldades escolares das crianças, principalmente em relação às culpas e cobranças. O reflexo dessa mudança possibilitou

as crianças maior autoconfiança na realização das atividades escolares e nas relações com os colegas e professoras. Nas sessões, as afirmações "eu não sei" passaram para "vou tentar" e "eu consigo", principalmente ao realizar atividades de leitura e escrita. De acordo com apontamentos das professoras, ao término do ano de 2013, as crianças atingiram os objetivos propostos para o 1º ano. Também apresentaram progressos relevantes nos aspectos comportamentais e emocionais. Conclusão: O estudo demonstrou que além das provas, testes e investigação sistemática, é possível aperfeiçoar o diagnóstico e atendimento clínico inserindo pressupostos da abordagem sistêmica fenomenológica. Desta forma, conciliar as orientações sistêmicas aos pais e a inserção de recursos – jogos proporcionaram efeitos relevantes em curto prazo de tempo, primordialmente nos vínculos entre pais - filhos; pais - escola; filhos - escola. Esse movimento do "Eu vejo você!" por parte das famílias e da terapeuta devolveu as crianças confiança e liberdade para aprender.

Tema: Formação e Atuação Profissional do Psicopedagogo

Título: O LUGAR DO OLHAR E DA ESCUTA PSICOPEDAGÓGICA DAS APRENDIZAGENS NA IES

Autor: OLÍVIA TEIXEIRA

RESUMO

Trata-se, mais especificamente, de uma ação em psicopedagogia que olha e escuta as instituições de ensino, em especial Instituições de Ensino Superior (IES), em suas necessidades de construção/reestruturação do espaço de apoio e aconselhamento para as aprendizagens docentes e discentes. Tem-se observado uma dicotomia na atenção a essas aprendizagens, mediante a ausência de um serviço específico de escuta para docentes ou na separação dos serviços de aconselhamento. É nessa direção que o presente estudo pretende colocar-se, refletindo sobre as possibilidades de um trabalho conjunto, pela articulação da atenção aos docentes e discentes, sob uma perspectiva psicopedagógica. Esta escuta com certeza promove um devir do saber e do conhecimento até então abafados pelas dificuldades urgentes da atividade acadêmica. Mostra-se como uma possibilidade de potência criativa quando no retorno à sala de aula, passam a usufruir da autoria "entre" professor, aluno e objeto de conhecimento. Um lugar, não para encontrar respostas, mas para entrar na angústia que inquieta e com isso fazer-se várias pequenas perguntas desafiadoras, ao mesmo tempo em que possam ser esclarecedoras por meio da escuta da própria voz sobre sua prática e, principalmente, ao ser escutado, sentir-se único e acolhido nesta nova proposição de espaço.

Tema: Psicopedagogia, Avaliação e Intervenção nas Especificidades da Aprendizagem

Título: AVALIAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA COMO NORTEADORA DAS AÇÕES DE INTERVENÇÃO NA INSTITUIÇÃO

Autor: SÔNIA REGINA SANTOS DE LUCCA FUGAGNOLI

RESUMO

O trabalho descrito apresenta o Projeto de Leitura desenvolvido para crianças e adolescentes na entidade sem fins lucrativos, Fraternidade do Triângulo Ramatis, em Limeira, com o objetivo de divulgar a importância da análise dos resultados obtidos após as avaliações pedagógicas. Algumas das metas da equipe técnica da Entidade são: investigar, analisar a aprendizagem e prever estratégias de intervenção. Com um público em situação de vulnerabilidade social, conhecer os agravantes no processo de desenvolvimento da aprendizagem possibilita criar estratégias e recursos facilitadores que contribuam na minimização do fracasso escolar. Em dois mil e treze, o projeto de leitura foi idealizado após essa reflexão, propiciando uma biblioteca com livros e revistas atuais visando incentivar a leitura e minimizar as dificuldades escolares apresentadas. O material disponibilizado na biblioteca poderia ser emprestado, desde que o usuário retornasse com um resumo do que leu por escrito, ou apresentasse para sua turma oralmente as ideias centrais do texto. Dos quarenta casos investigados, na faixa etária de sete a quinze anos, somente trinta por cento apresentava autonomia na leitura e na produção escrita espontânea. Em contato com as Escolas, para verificação do aproveitamento dos matriculados na Instituição percebemos

que quarenta por cento dos envolvidos no Projeto de Leitura demonstraram melhoras significativas, tanto na leitura, mesmo que se apoiando na memória, quanto no domínio do texto escrito. Como um dos focos da Instituição é o apoio pedagógico, as ações de intervenção são muito valorizadas e frequentemente revistas. A equipe avalia periodicamente se os objetivos foram alcançados e traçam novas estratégias para obter os resultados esperados. A festa de premiação dos destaques tornou-se um incentivo para todos. Os critérios foram estabelecidos valorizando o esforço individual de cada participante. Este projeto teve inúmeras solicitações para continuidade neste ano e já conta com o investimento de alguns colaboradores em 2014.

Tema: Contribuições Contemporâneas sobre as Neurociências

Título: AFETIVIDADE E O PROCESSO DE APRENDIZAGEM: UMA VISÃO NEUROCIENTÍFICA

Autor: WANESSA JHENIFFER FIRMINO DA SILVA

RESUMO

O presente trabalho tem o propósito de conhecer o papel da afetividade no processo de aprendizagem dentro do contexto escolar, para alcançar tal objetivo foi necessário aprofundar os conhecimentos sobre afetividade, a partir de uma visão neurobiológica e também social. Para desvendar a afetividade foi realizada uma pesquisa bibliográfica. Inicialmente para compreender o processo de desenvolvimento do indivíduo foi utilizado o embasamento teórico de Wallon (1995), Vygotsky (2008) e Piaget (1992), com o objetivo de situar a afetividade dentro desse processo de desenvolvimento, no qual está incluso a aprendizagem. Para entender a afetividade como um fenômeno que ocorre também a nível neuronal buscou-se autores como Relvas (2009 -2012), Rotta (2006), Consenza (2011). No que tange a compreensão da afetividade como instrumento pedagógico no processo de ensino-aprendizagem foi pesquisado autores como Cunha (2010), Saltini (2008). Com a pesquisa da literatura existente sobre o tema concluiu-se que a afetividade está passando por um processo de valorização, pois a cada dia está sendo vista como algo essencial para o bom desenvolvimento do ser humano, como também para que o processo de aprendizagem, o qual faz parte do desenvolvimento. Utilizando a afetividade como instrumento no processo de aprendizagem, o mesmo passa a ocorrer de forma prazerosa para o indivíduo em crescimento. Diante dos estudos da Neurociência foi concluído que o fenômeno da afetividade não é apenas subjetivo, mas ocorre biologicamente no nosso cérebro, portanto deve ser considerada dentro do processo de desenvolvimento cognitivo e social. Concluiu-se com essa pesquisa que a afetividade de forma positiva deve ser utilizada dentro do espaço escolar, familiar e no ambiente clínico, em que está inserida a atividade psicopedagógica, de forma que seu uso facilitará o desempenho do aluno tanto nos aspectos pedagógicos como também sociais. A afetividade está presente em todas as ações dos indivíduos, tal fato evidencia a sua relevância no desenvolvimento humano, portanto, educadores, pais e psicopedagogos devem estar atentos a situação afetiva que proporciona a criança, procurando sempre construir um ambiente agradável e favorável para seu crescimento.